

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Dezembro de 2018

Confiança dos Consumidores e clima económico mantiveram diminuição

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em novembro e dezembro, retomando o movimento descendente iniciado em junho.

O indicador de clima económico diminuiu em novembro e dezembro, após ter estabilizado no mês anterior. No mês de referência, os indicadores de confiança diminuíram no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores^{1,2} refletiu o contributo negativo do saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da poupança.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em dezembro, interrompendo o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. A evolução do indicador no último mês refletiu o contributo positivo de todas as componentes, perspetivas de produção e opiniões sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks*. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre outubro e dezembro, atingindo o valor máximo desde março de 2002. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em dezembro, após ter estabilizado no mês anterior. Este movimento esteve associado ao efeito conjugado da redução do indicador de confiança do comércio por grosso e do aumento do indicador de confiança do comércio a retalho. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu entre setembro e dezembro, após ter atingindo no mês precedente o máximo desde agosto de 2001. No mês de referência verificou-se um contributo negativo das opiniões sobre a atividade das empresas, enquanto as apreciações e as expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas contribuíram positivamente.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

² A partir da publicação referente a janeiro de 2019, o indicador de confiança dos consumidores será calculado de acordo com uma nova composição. Esta alteração será feita para os países da União Europeia (https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/fcci_2018_12_en.pdf) com o objetivo de melhorar o conteúdo informativo do indicador tendo por referência a série do Consumo Privado das Contas Nacionais. Mais informação pode ser encontrada em: https://ec.europa.eu/info/files/revised-consumer-confidence-indicator_en.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

***Indicador de
confiança***

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu em novembro e dezembro, prolongando o movimento descendente iniciado em junho. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da poupança. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança dos consumidores aumentou em dezembro, com o contributo positivo do saldo das expectativas relativas à evolução da poupança e da situação financeira do agregado familiar.

***Situação
económica do país***

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu em dezembro, após ter aumentado nos três meses precedentes. O saldo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país diminuiu no mês de referência, retomando o perfil descendente verificado desde abril.

***Situação financeira
do agregado
familiar***

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu nos últimos dois meses, depois de ter aumentado em setembro e outubro. As perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar agravaram-se em novembro e dezembro, contrariando a recuperação verificada no mês anterior.

Poupança

O saldo das apreciações relativas à poupança no momento atual diminuiu em novembro e dezembro, retomando o movimento descendente iniciado em junho. No mesmo sentido, as expectativas relativas à evolução futura da poupança diminuíram nos últimos dois meses, após terem aumentado em setembro e outubro.

***Realização de
compras
importantes***

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes aumentou nos últimos três meses, prolongando a trajetória crescente observada desde o início de 2016. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes diminuiu entre outubro e dezembro, após ter aumentado no mês anterior.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu no mês de referência, interrompendo o perfil ascendente registado entre julho e novembro.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos quatro meses, após ter aumentado entre junho e agosto. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu em dezembro, depois de ter aumentado no mês precedente.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

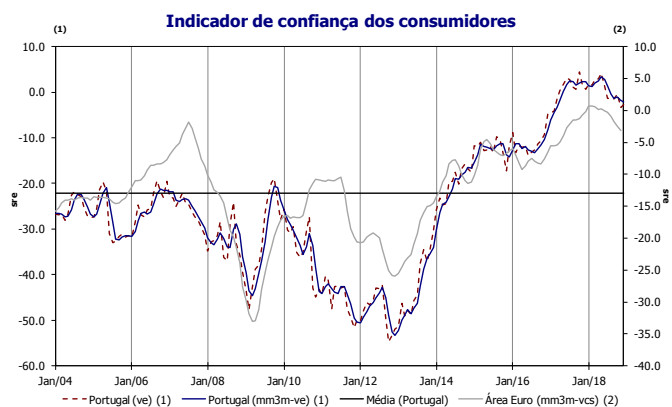


Gráfico 3

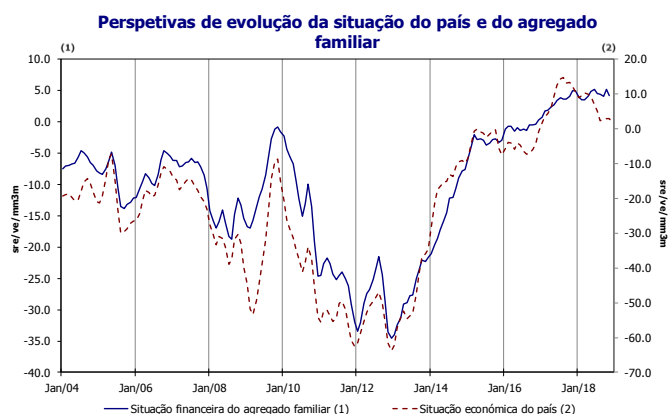


Gráfico 4

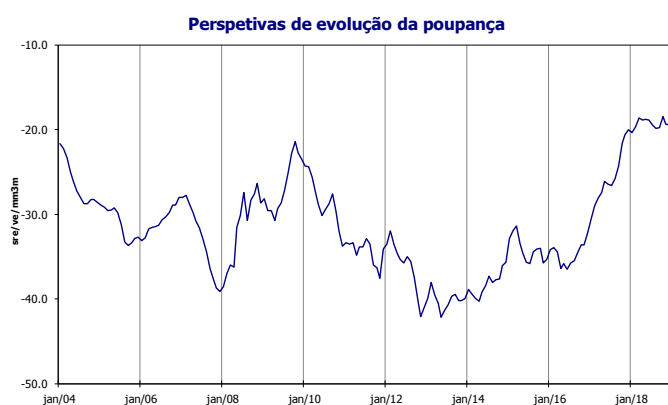


Gráfico 5

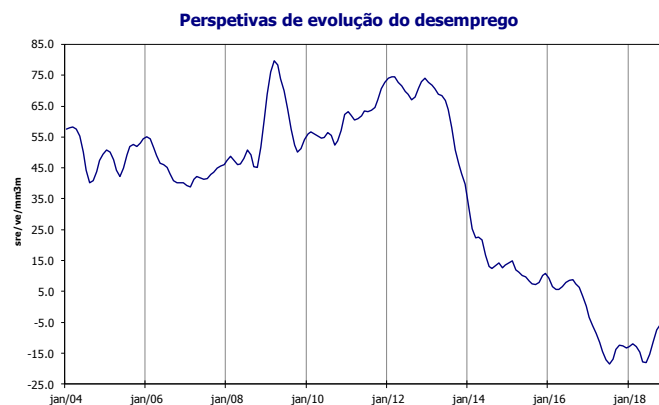


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em dezembro, interrompendo o perfil descendente iniciado em janeiro de 2018. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global, perspetivas de produção e opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> .
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou em dezembro, após ter estabilizado em novembro e diminuído entre agosto e outubro. O sre das perspetivas de produção aumentou no mês de referência, após ter diminuído entre setembro e novembro.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em dezembro, interrompendo o movimento descendente registado desde fevereiro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, também recuperaram no último mês, contrariando a trajetória descendente iniciada em março. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em dezembro, suspendendo o perfil descendente observado desde julho de 2017.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em dezembro, interrompendo o movimento ascendente observado desde maio.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu nos últimos oito meses, após ter aumentado entre fevereiro e abril.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu entre outubro e dezembro, contrariando o aumento verificado entre julho e setembro.
Agrupamentos	Em dezembro, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Consumo e, de forma ténue, no de Bens Intermédios, tendo estabilizado no agrupamento de Bens de Investimento. Os saldos das apreciações sobre a produção atual, a procura global e a procura externa aumentaram nos três agrupamentos da Indústria Transformadora. Por sua vez, o sre das expectativas de preços de venda diminuiu nos três agrupamentos. O agrupamento de Bens de Investimento registou os únicos agravamentos das opiniões sobre a procura interna e das perspetivas de emprego, bem como o único aumento do saldo das apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados. As perspetivas de produção recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

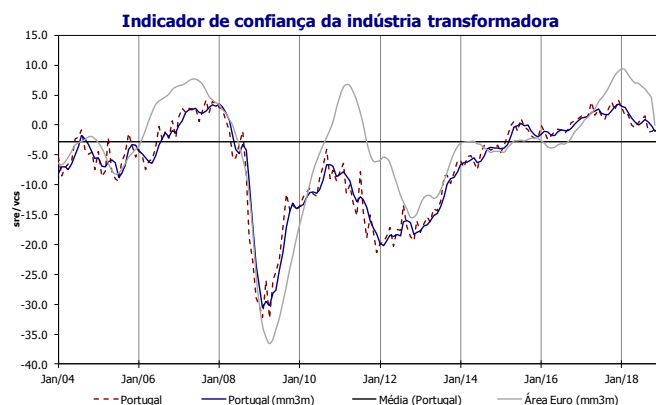


Gráfico 9

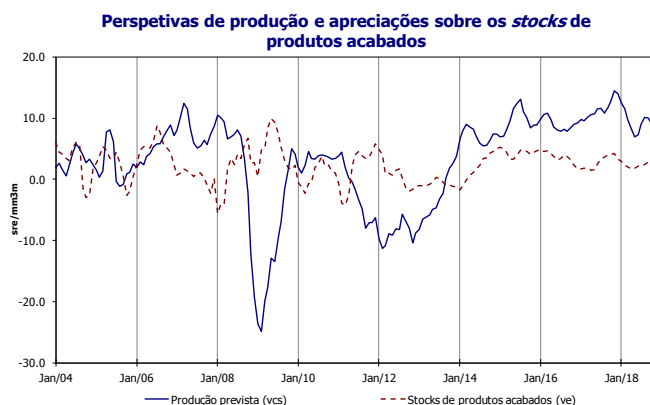


Gráfico 10

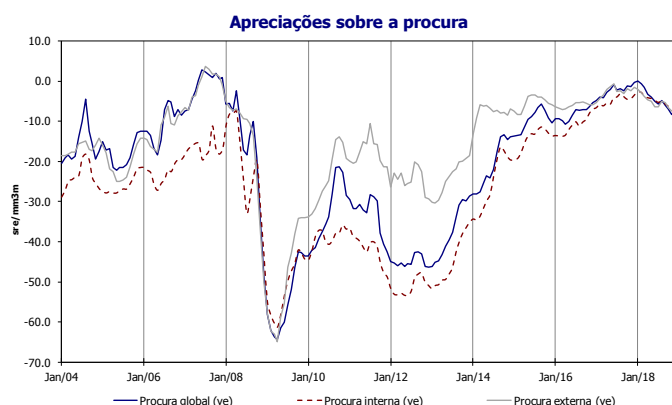


Gráfico 11

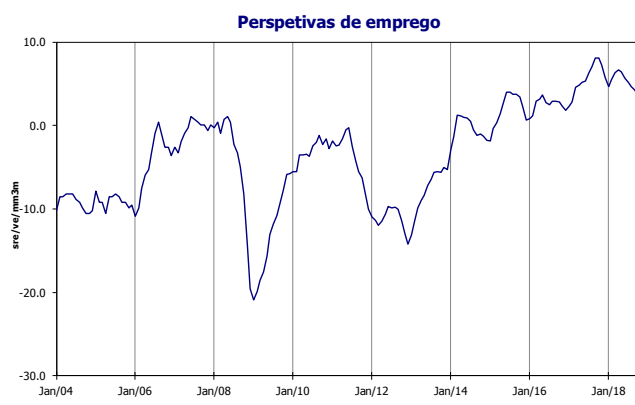


Gráfico 12

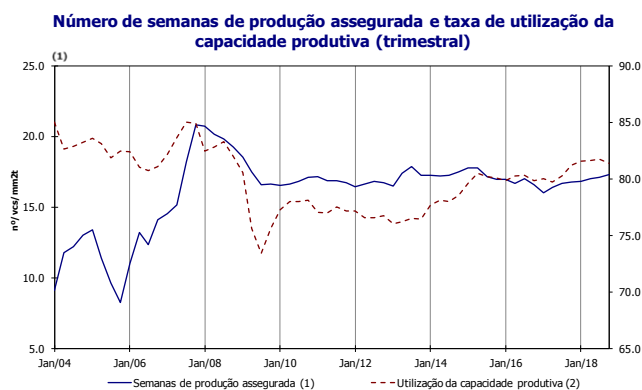
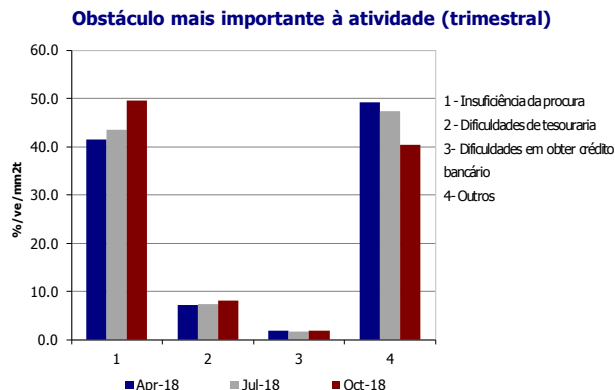


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre outubro e dezembro, de forma mais intensa no último mês, prolongando a trajetória ascendente observada desde dezembro de 2012 e atingindo o valor máximo desde março de 2002. A evolução do indicador nos últimos três meses, refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as perspectivas de emprego.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se em novembro e dezembro, após terem recuperado em outubro, interrompendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou nos últimos três meses, após ter diminuído entre julho e setembro, atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2002.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspectivas de emprego aumentou entre outubro e dezembro prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram de forma intensa em dezembro, após o ligeiro agravamento verificado no mês anterior, atingindo o máximo desde janeiro de 2002.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou em novembro e dezembro, após ter diminuído nos cinco meses precedentes. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se um ligeiro aumento na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Divisões	Em dezembro, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção". No mês de referência, verificou-se também um aumento num maior número de variáveis em todas as divisões. As apreciações relativas às perspectivas de emprego e à evolução dos preços de venda aumentaram em todas as divisões. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa diminuíram em todas as divisões, enquanto o saldo relativo à carteira de encomendas diminuiu na divisão de "Atividades Especializadas de Construção", tendo aumentado nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

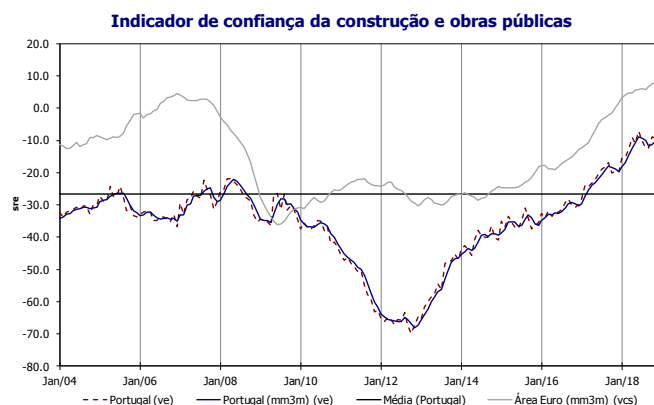


Gráfico 15

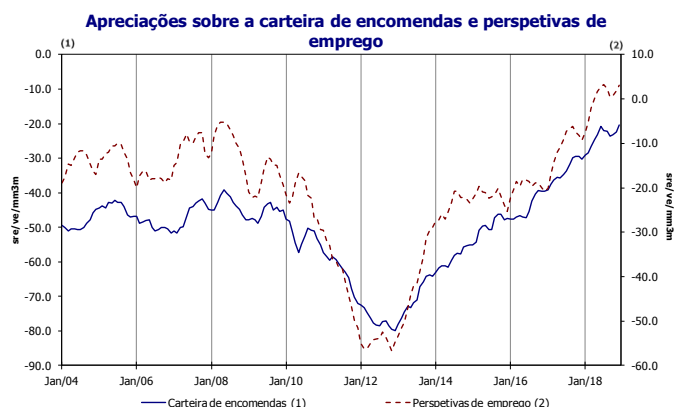


Gráfico 16



Gráfico 17

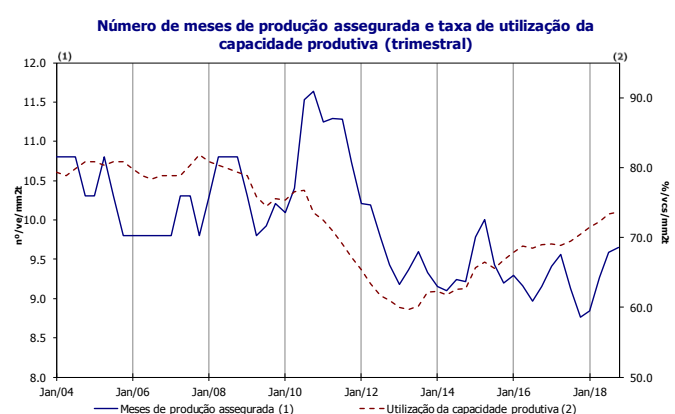
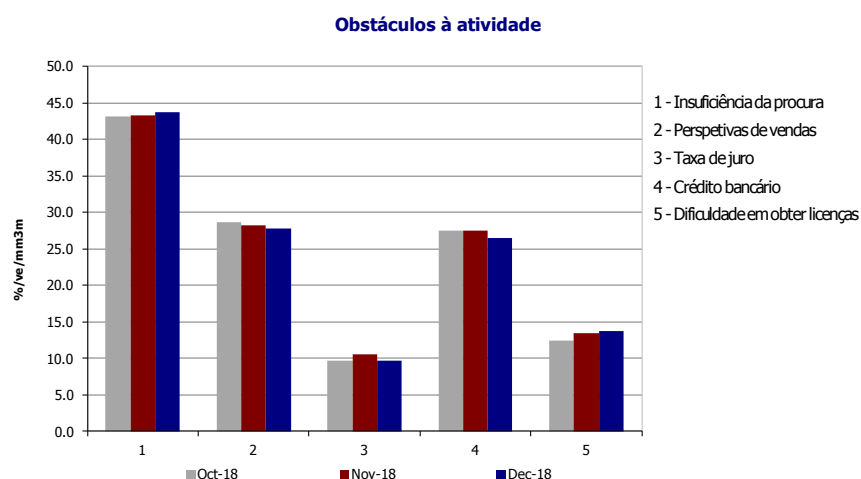


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em dezembro, após ter estabilizado no mês anterior. A evolução do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de atividade, opiniões sobre o volume de vendas e apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> .
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade diminuiu em dezembro, suspendendo o perfil ascendente iniciado em maio.
Volume de vendas	O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em dezembro, após ter aumentado nos dois meses anteriores.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em dezembro, após o agravamento registado no mês anterior.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou entre outubro e dezembro, suspendendo o perfil descendente iniciado em fevereiro.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em novembro e dezembro, interrompendo o perfil descendente iniciado em agosto.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços de vendas e as perspetivas de evolução futura de preços agravaram-se em novembro e dezembro.
Subsetores	Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e aumentou no Comércio a Retalho. No mês de referência, registou-se uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio por Grosso e um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho. Os saldos das apreciações sobre o volume de vendas, perspetivas de atividade, expectativas de encomendas a fornecedores, perspetivas de emprego e das opiniões sobre a evolução passada de preços de vendas diminuíram no Comércio por Grosso e aumentaram no Comércio a Retalho. O saldo de opiniões relativas ao volume de <i>stocks</i> aumentou em ambos os subsectores, enquanto as perspetivas de evolução futura de preços agravaram-se no Comércio por Grosso e estabilizaram no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

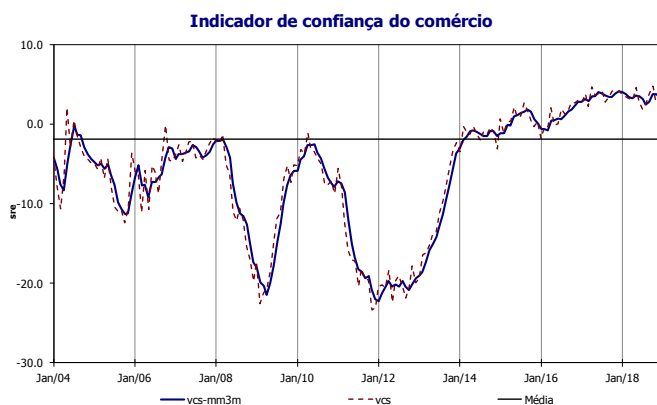


Gráfico 20

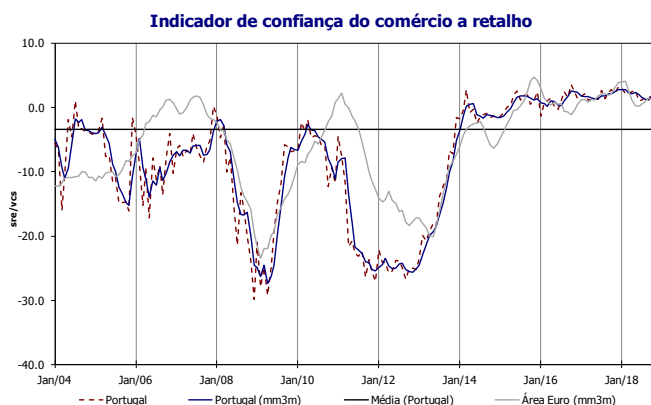


Gráfico 21

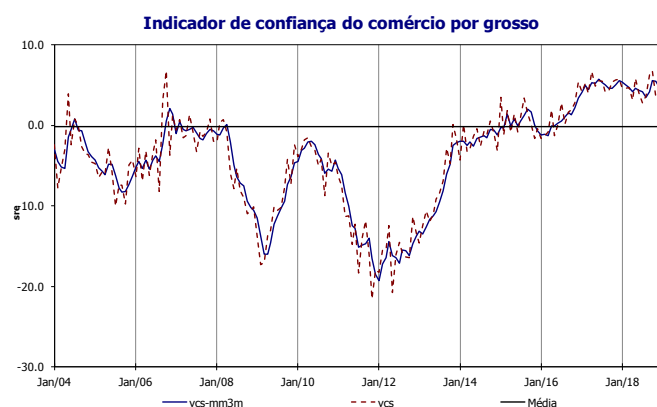


Gráfico 22

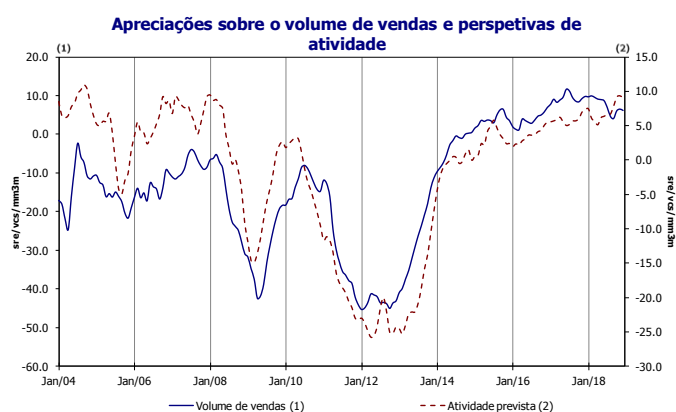


Gráfico 23

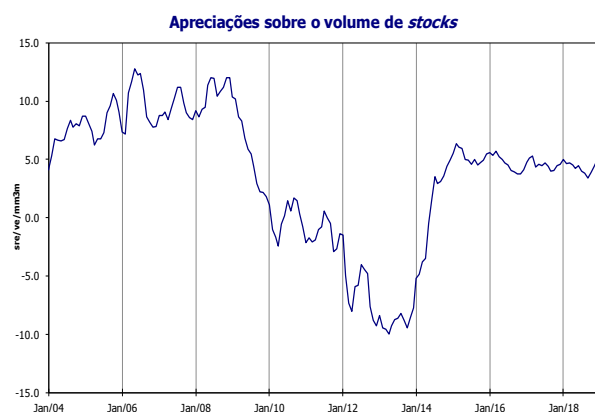
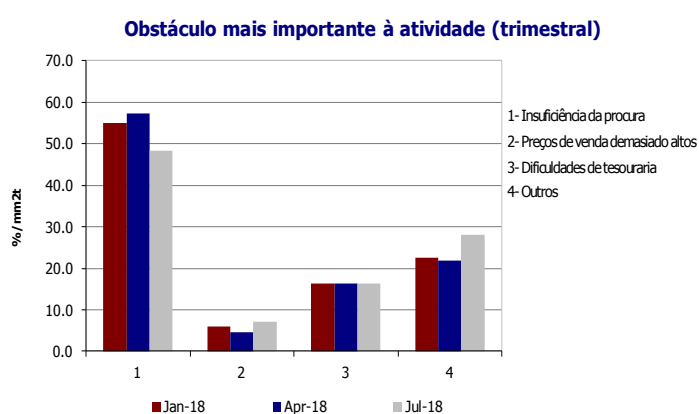


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu pelo quarto mês consecutivo, interrompendo o movimento ascendente iniciado em maio. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das apreciações sobre a atividade das empresas, enquanto as opiniões relativas à evolução da carteira de encomendas e as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram positivamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em dezembro, refletindo a recuperação das apreciações sobre a atividade e a evolução da carteira de encomendas.
Atividade da empresa	O nível das apreciações sobre a atividade da empresa diminuiu entre setembro e dezembro, após ter aumentado nos quatro meses precedentes.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se no último mês, contrariando a recuperação registada em novembro.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em dezembro, depois de ter diminuído entre setembro e novembro. Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução da procura recuperaram em novembro e dezembro, após se terem agravado no mês anterior.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu no mês de referência, após ter aumentado ligeiramente em novembro. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego recuperaram em novembro e dezembro, embora de forma ténue no último mês, atingindo um novo máximo para a série iniciada em junho de 2001 e prolongando a trajetória ascendente iniciada em julho de 2017.
Preços	As perspetivas de evolução dos preços recuperaram em dezembro, dando continuidade ao movimento ascendente iniciado em maio.
Secções	Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Atividades de informação e de comunicação" com as maiores reduções. Por sua vez, este indicador aumentou apenas nas secções de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", "Alojamento, restauração e similares" e "Outras atividades de serviços". No mês de referência, seis secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Transportes e armazenagem". Em sentido oposto, destacaram-se as secções de "Outras atividades de serviços" e de "Atividades de informação e de comunicação" por registarem um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de janeiro de 2019.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

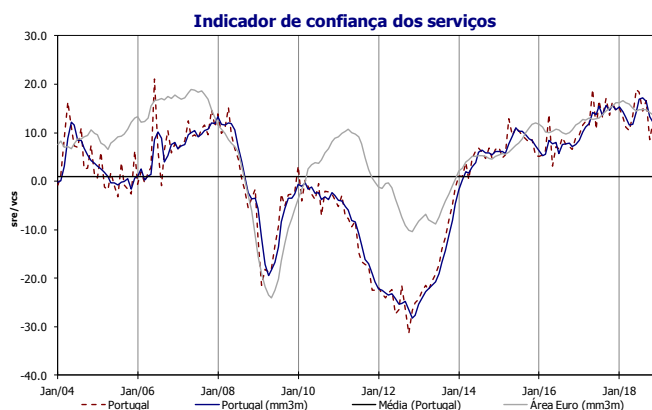


Gráfico 26

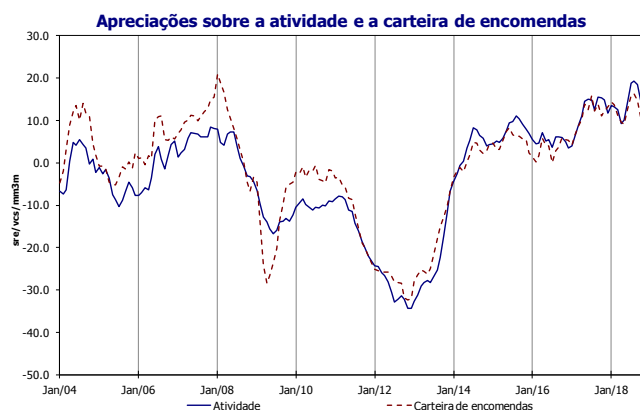


Gráfico 27



Gráfico 28

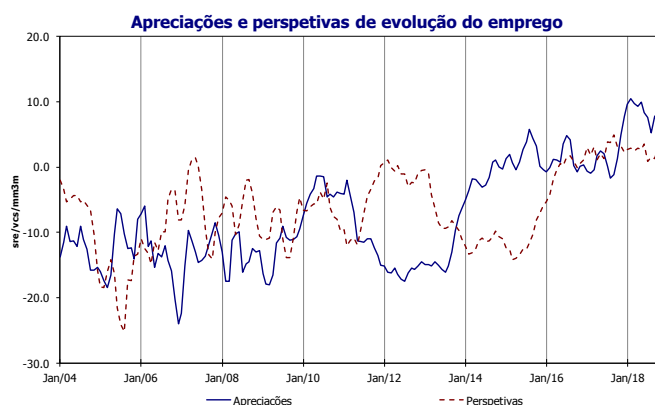
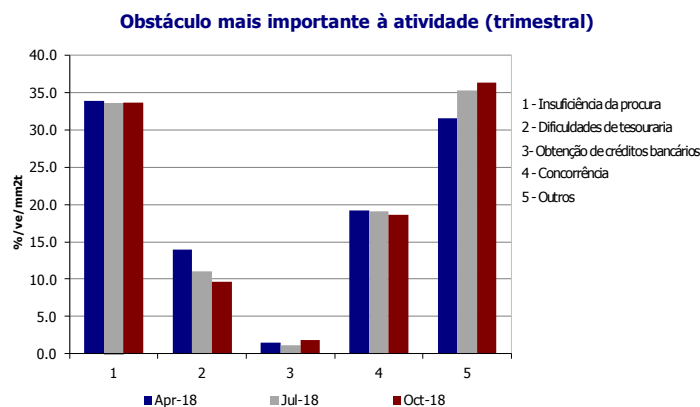


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017	2018											
				Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	nov-97	-22,2	-53,3	dez-12	3,3	mai-18	2,3	1,3	1,3	2,0	2,4	3,3	2,8	1,3	-0,5	-1,4	-1,1	-1,8	-2,2
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,7	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	5,0	3,9	3,5	3,6	4,1	4,8	5,1	4,5	4,4	4,0	5,1	4,2	3,9
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,6	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	10,8	9,0	9,6	10,3	9,8	9,4	6,8	5,0	2,3	2,6	2,8	2,8	1,5
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	34,8	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-13,3	-12,8	-11,8	-12,8	-14,7	-17,8	-18,1	-15,3	-11,3	-7,5	-6,1	-5,3	-5,4
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-26,7	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-20,0	-20,4	-19,7	-18,6	-18,8	-18,8	-18,9	-19,5	-19,9	-19,8	-18,4	-19,4	-19,5
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	3,5	3,2	2,9	2,1	1,1	0,4	0,0	0,3	1,0	0,4	-0,2	-1,0	-0,6
7 Procura global atual	sre	mar-87	-14,1	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-0,3	0,0	-0,7	-1,5	-3,3	-3,9	-5,0	-5,6	-4,9	-6,0	-7,0	-8,2	-7,7
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	14,0	12,5	11,5	9,8	8,3	7,0	7,3	9,0	10,2	10,0	9,1	8,1	8,5
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	3,3	3,0	2,2	2,1	1,7	1,8	2,2	2,4	2,4	2,8	2,9	2,9	2,7
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	jun-97	-26,6	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-19,8	-18,2	-16,8	-14,5	-12,3	-10,8	-9,0	-9,4	-9,9	-11,6	-11,2	-10,3	-8,6
11 Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-39,6	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-30,3	-29,0	-28,4	-26,8	-24,6	-23,3	-20,7	-22,0	-22,1	-23,7	-23,2	-22,4	-20,4
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,5	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-9,3	-7,5	-5,3	-2,2	0,0	1,7	2,7	3,2	2,3	0,4	0,8	1,9	3,1
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	mar-89	-1,9	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	4,2	4,0	3,8	3,5	3,2	3,6	3,5	3,2	2,5	2,8	3,8	3,8	3,4
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,2	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	5,6	5,4	5,0	4,7	4,2	4,6	4,3	4,2	3,4	4,2	5,5	5,5	4,7
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,4	-27,3	abr-09	10,9	ago-98	2,8	2,8	2,7	2,4	2,2	2,4	2,1	1,6	1,3	1,3	1,8	1,8	2,2
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,2	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	9,8	9,7	9,9	9,5	9,1	8,9	8,6	6,9	4,6	4,0	6,0	6,5	6,1
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,9	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	12,1	11,8	12,0	12,6	11,9	12,1	11,5	9,3	6,8	5,9	9,0	9,0	8,1
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,4	-56,1	ago-12	18,1	abr-99	7,1	7,4	7,8	7,2	6,2	5,4	4,0	3,3	1,7	2,1	2,5	3,4	3,9
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,1	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	7,3	7,5	6,1	5,6	5,1	6,2	6,4	6,6	6,7	7,8	9,2	9,4	9,1
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,0	-20,6	out-12	38,0	dez-89	8,7	8,7	6,9	6,0	5,7	6,5	6,4	6,9	7,1	9,5	10,9	11,3	10,3
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	6,5	6,6	6,0	4,8	4,2	5,1	6,1	5,9	6,4	5,9	7,4	7,1	8,3
22 Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,5	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,6	5,0	4,6	4,7	4,5	4,2	4,4	4,0	3,8	3,4	3,9	4,4	4,9
23 - Comércio por grosso	sre	mar-89	7,6	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,0	4,5	3,8	4,5	5,0	4,9	5,0	3,8	3,5	2,8	3,3	3,9	4,3
24 - Comércio a retalho	sre	mar-89	11,5	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,2	5,6	5,6	4,9	3,9	3,4	3,9	4,3	4,2	4,1	4,5	5,0	5,6
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	jun-01	1,0	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	14,8	15,3	14,3	13,2	11,7	11,8	14,4	16,9	17,2	16,5	13,3	12,3	12,2
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-1,9	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	11,8	13,5	13,3	12,6	9,3	10,0	14,3	18,8	19,4	18,4	14,3	13,1	12,2
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,2	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	19,5	18,0	15,8	15,8	16,1	16,3	16,0	16,2	16,1	16,4	15,0	15,3	15,5
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-1,2	-32,3	nov-12	24,3	jun-01	13,2	14,4	13,8	11,2	9,5	9,1	12,8	15,8	16,3	14,7	10,5	8,6	8,9
29 Indicador de clima económico ****	%/mm3m	mar-89	1,7	-3,8	dez-12	5,3	mar-89	1,9	1,9	1,9	2,1	2,1	2,3	2,5	2,5	2,5	2,4	2,4	2,3	2,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017	2018											
				Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	set-97	-22,0	-54,7	out-12	4,4	out-17	0,7	1,7	1,6	2,8	3,0	4,1	1,3	-1,4	-1,3	-1,5	-0,4	-3,4	-2,7
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,6	-35,6	out-12	8,6	fev-99	4,3	2,6	3,4	4,6	4,2	5,7	5,5	2,3	5,2	4,5	5,6	2,4	3,5
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,4	-64,4	out-12	16,6	jun-17	8,1	10,0	10,6	10,2	8,7	9,1	2,6	3,3	0,9	3,7	4,0	0,9	-0,2
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	34,6	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-12,5	-12,6	-10,5	-15,4	-18,2	-19,8	-16,2	-9,8	-7,8	-5,0	-5,5	-5,5	-5,1
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-26,6	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-22,2	-18,6	-18,2	-18,9	-19,3	-18,0	-19,3	-21,1	-19,3	-19,0	-16,9	-22,3	-19,2
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	4,2	2,9	1,6	1,7	0,1	-0,5	0,5	0,9	1,6	-1,2	-1,1	-0,7	0,0
7 Procura global atual	sre	jan-87	-14,1	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	0,6	0,8	-3,4	-2,0	-4,5	-5,1	-5,6	-6,2	-2,8	-8,9	-9,3	-6,5	-7,4
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	13,7	10,7	10,2	8,6	6,3	6,1	9,6	11,2	9,7	9,1	8,5	6,9	10,3
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	1,9	2,8	2,1	1,4	1,7	2,4	2,5	2,4	2,2	3,9	2,4	2,5	3,0
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	abr-97	-26,3	-69,9	out-12	20,2	set-97	-19,7	-15,5	-15,3	-12,5	-9,0	-10,8	-7,1	-10,2	-12,4	-12,4	-9,0	-9,4	-7,5
11 Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-39,4	-82,2	out-12	18,6	set-97	-30,7	-27,0	-27,6	-25,7	-20,6	-23,5	-18,1	-24,2	-24,0	-22,8	-22,9	-21,4	-16,7
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,3	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-8,6	-4,1	-3,1	0,7	2,5	1,9	3,8	3,9	-0,8	-1,9	5,0	2,5	1,8
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	jan-89	-1,8	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	4,2	3,8	3,5	3,2	3,0	4,6	2,9	1,9	2,6	3,9	4,8	2,7	2,8
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,1	-21,6	nov-11	14,0	abr-98	5,8	4,7	4,6	4,7	3,2	5,8	3,9	2,8	3,6	6,2	6,7	3,5	3,9
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,4	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	3,2	3,0	2,1	2,0	2,5	2,6	1,1	1,1	1,6	1,2	2,6	1,7	2,3
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,1	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	10,6	9,0	10,2	9,4	7,6	9,8	8,5	2,3	3,0	6,9	8,2	4,3	5,9
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,8	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	12,7	10,5	13,0	14,2	8,4	13,6	12,5	1,9	5,9	9,9	11,4	5,8	7,1
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,3	-58,3	abr-09	20,3	abr-99	8,3	8,1	7,2	6,4	5,1	4,8	2,0	3,1	-0,1	3,3	4,5	2,5	4,6
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,2	-28,4	set-12	40,9	out-89	6,2	7,4	4,7	4,8	6,0	7,7	5,4	6,7	8,0	8,8	10,7	8,5	7,9
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,1	-26,2	out-12	50,4	out-89	7,7	8,0	4,8	5,2	7,0	7,3	4,9	8,7	7,8	12,1	12,7	8,9	9,2
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	6,9	6,8	4,2	3,3	5,1	6,9	6,2	4,5	8,3	5,0	8,8	7,5	8,5
22 Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,5	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,3	5,1	4,5	4,6	4,5	3,6	5,3	3,2	3,1	3,9	4,6	4,7	5,3
23 - Comércio por grosso	sre	jan-89	7,6	-13,9	out-12	29,6	jul-90	3,1	4,4	3,9	5,3	5,9	3,4	5,5	2,3	2,8	3,3	3,9	4,4	4,6
24 - Comércio a retalho	sre	jan-89	11,5	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	5,6	5,9	5,1	3,7	2,8	3,7	5,0	4,2	3,4	4,6	5,5	5,0	6,2
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	abr-01	1,2	-31,4	out-12	26,7	jun-01	14,5	15,1	13,2	11,2	10,5	13,7	18,9	18,3	14,5	16,7	8,6	11,7	16,2
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,7	-36,8	out-12	33,0	jun-01	10,9	17,2	11,7	8,9	7,4	13,9	21,7	20,9	15,5	19,0	8,6	11,7	16,2
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,3	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	16,5	14,3	16,5	16,7	15,2	16,9	15,8	15,8	16,5	16,7	11,7	17,4	17,3
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-1,0	-38,9	out-12	27,7	abr-01	15,9	13,9	11,5	8,2	9,0	10,2	19,2	18,1	11,5	14,4	5,6	5,9	15,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2018 ⁽²⁾	Dezembro 2018
Indústria Transformadora	1118	96,3%	96,5%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	86,3%
Comércio	1363	97,5%	97,1%
Serviços	1448	97,1%	96,6%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2018

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Dezembro 2018
	71,0%	76,8%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:

<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.